



ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUA EM CASAS DE SUCOS DA CIDADE DE MOGI GUÇU-SP

Silva, J.R.G.², Maldonado R.R.⁴, Ferreira, G.R.¹; Oliveira, D.S.³; Fernandes A.O.¹;

¹Departamento de Biologia – Faculdade Municipal Professor Franco Montoro

²Graduanda Nutrição – Faculdade Municipal Professor Franco Montoro

³Coordenação Nutrição - Faculdade Municipal Professor Franco Montoro

⁴Departamento de Nutrição – Faculdade Municipal Professor Franco Montoro

A garantia de consumo humano de água segundo padrões de potabilidade adequados é questão relevante para a saúde pública. No Brasil, a Norma de Qualidade da Água para Consumo Humano, aprovada na portaria no 1.469 de 29 de dezembro de 2000, do Ministério da Saúde, define os valores máximos permissíveis (VMP) para as características bacteriológicas, organolépticas, físicas e químicas da água potável. A ingestão de água contaminada por diversos agente microbiológicos e físicos-químicos tem sido associado a diversos problemas de saúde. Este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade microbiológica da água utilizada em casas de sucos na cidade Mogi Guaçu-SP. Foram realizadas três coletas, e selecionados três pontos de amostragem em cada uma delas: sendo todas águas minerais. Todos os procedimentos de coleta, conservação, transporte e análise das amostras de água de consumo seguiram as recomendações do Standar Methods for the Examination of water and Wasterwater, 20th(APHA, 1998). As análises utilizadas para avaliar as características microbiológicas da água basearam-se no teste de Contagem de Bactérias Heterotróficas e na determinação da concentração de bactérias do grupo coliformes (coliformes totais e termotolerantes) através da Técnica do Número Mais Provável (FIGUEIREDO, 1999). De acordo com a tabela do artigo publicado pela ABNT MB - 2714, segue o resultado do N.M.P. à partir das amostras que apresentam resultados positivos e negativos nos ensaios confirmativos para bactérias coliformes totais e para bactérias coliformes fecais, sendo que a amostra 1, resultou em 0%, e Índice de N.M.P./100mL: < 2,2, a amostra 2, resultou em 6,66%, e Índice de N.M.P./100mL: 2,2, e a amostra 3 resultou em 13,33%, e Índice de N.M.P./100mL: >16,0. Todas as amostras deram positivos para coliformes totais resultando >16,0 N.M.P/ 100ml. N.M.P. com 95 % de segurança para várias combinações de resultados positivos e negativos, quando se adotam inoculações de cinco porções de 10 ml de amostra. Ao comparar os resultados com a Portaria Nº 518/GM em 25 de março de 2004 da Anvisa.